

## DIDÁTICA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

1. A aquisição de conhecimento pode-se dar por meio de três formas:

1. informações fatuais (fato histórico, geográfico, político, econômico, social, cultural e outros).
2. Conceitos — experiência (filme, gravura, execução).
3. Generalizações.

2. Desenvolvimento de habilidades e atitudes

Dois tipos de habilidades a serem desenvolvidas:

- . habilidades sociais (hábitos sadios de cooperação, compreensão e responsabilidade, uso do pensamento crítico)
- . habilidades específicas ou de estudo.

Promoção de experiências que envolvam situações sociais — trabalho de grupo: os alunos aprendem a trocar idéias, a colaborar com os outros, a terem tolerância, respeito pelas opiniões e idéias dos outros e aceitarem as críticas.

Exemplo de atividades para desenvolver h.s.: hora da notícia, planejamento cooperativo, entrevista, trabalho em grupo, etc.

---

Finalidade do programa de  
Integração Social

---

---

Para o aluno

---

---

Para o Professor

---

---

Aquisição de  
conhecimento

---

Formação de  
atitudes

---

Desenvolvi-  
mento de hab.

---

Planejamento

---

Realização

---

Avaliação

---

Os objetivos de Integração Social:

a formação do Homem e sua integração na comunidade nacional e mundial, como cidadão útil a si mesmo e a sociedade em que vive, só será possível por meio de:

Informações transmissões de

Desenvolvimento de habilidades

<u>Fatos</u>	<u>conceitos</u>	<u>generalizações</u>	<u>Formação de atitudes</u>	<u>Sociais</u>	<u>Específicas ou de estudo</u>
--------------	------------------	-----------------------	-----------------------------	----------------	---------------------------------

Como se organizar um programa de Integração Social? Deve-se considerar 3 fatores básicos:

- 1 - o estágio de desenvolvimento mental do aluno;
- 2 - o meio social ou o ambiente em que o aluno vive;
- 3 - a época em que vivemos.

1. O estágio de desenvolvimento mental do aluno.

A aprendizagem precisa partir do mais próximo para o mais distante, do simples para o mais complexo e do concreto para o abstrato. Ex.: mapa do bairro, localizar o lugar que estuda.

2. O meio social ou ambiente em que o aluno vive.

Se a aprendizagem deve partir das experiências vividas pelos alunos, é preciso que os programas estejam relacionados com a comunidade. Exemplo: na ZR é fácil dar noções de agricultura, pois está dentro da vivência dos alunos que estão habituados a

trabalhos na terra. Já na cidade precisará de um planejamento diferente para o mesmo conteúdo. A situação se inverte se o assunto a ser tratado for trânsito, que é da vivência do aluno da cidade.

3. A época em que vivemos. Os valores da sociedade atual estão mudando rapidamente, com isso os conceitos precisam sempre ser renovados, na medida em que progridem a tecnologia, a ciência e a arte. Daí ser importante o aproveitamento dos acontecimentos atuais e das comemorações cívicas e sociais.

#### APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

A apresentação do conteúdo é feito em círculos concêntricos. A medida que o programa desenvolve, o aluno alarga seus conhecimentos no espaço (família, vizinhança, município, estado, país e mundo) e no tempo (do presente próximo para o passado) e aprofunda seus conhecimento nas atividades sociais básicas exercidas pelo homem (produção e consumo, transporte, distribuição, proteção e conservação, organização e governo, religião, educação, comunicação, recreação e arte).

#### ATIVIDADES NO ENSINO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Troca de experiências, exploração de um cartaz ou outro recurso, discussão, planejamento professora, aluno, leitura informativa, experiências relacionadas.

Troca de experiências ou hora de notícias.

Essa atividade propicia a familiarização dos alunos entre si e com o professor. É aconselhável que seja aplicada no início da aula.

Dispostos em círculo, um dos alunos começa a relatar alguma experiência de casa, do trabalho, viagem, passeio ou alguma notícia que ouviu do vizinho, do rádio, da TV, etc.

Cada dia o professor dará oportunidade a um aluno de contribuir com uma apresentação diferente, com idéias variadas. À medida que os alunos acostumam com esta atividade, passam a prepará-lo de véspera.

Na classe pode haver um cartaz, contendo um envelope onde o aluno pode inscrever-se para a Troca de Experiências.

---

PARTICIPA DA:

Troca de Experiências

---

Suponhamos que os alunos deverão estudar os meios de comunicação. Para despertar maior interesse do grupo, o professor pergunta quem poderia trazer uma carta ou telegrama de casa, um jornal, um rádio, uma gravura de telefone ou TV, etc.

Sentados em círculo, o professor pedirá, por exemplo ao aluno que trouxe a gravura do telefone, que fale sobre o telefone, para que serve, se perto de casa tem um orelhão, se no emprego tem telefone, como é utilizado, etc.

O professor deixa que os alunos emitam idéias sobre o telefone.

Após alguns minutos de atividade o professor aproveita o interesse da turma para conversar sobre outros meios de comunicação. O aluno que trouxe o jornal, fala desse meio de comunicação, o colega completa, outro fala do rádio, etc., relatando sua utilidade e importância para a comunidade.

Essa atividade contribui para a aquisição de conhecimentos quanto aos meios de comunicação, e que estes instrumentos servem para transmitir mensagens, idéias ou notícias.

Na conversa sobre os meios de comunicação os alunos desenvolvem habilidades sociais, como: repartir suas idéias com os colegas, participar de uma atividade coletiva, ouvir as opiniões dos colegas, pedir licença para falar, etc.

Paralelamente a essas habilidades são desenvolvidas atitudes sociais, tais como: cooperação, interesse pela atividade, respeito pelas idéias dos colegas, etc.

O emprego dessa atividade é valioso, principalmente nas turmas que ainda não dominam processos de leitura e escrita.

#### PLANEJAMENTO ENTRE PROFESSOR E ALUNO

Essa atividade é conhecida com o nome de planejamento cooperativo, que é uma outra forma de trocar idéias.

Ao professor cabe dirigir a conversa para a elaboração do plano de uma entrevista com um agricultor ou de uma excursão a uma exposição agro-pecuária, etc.

Ao iniciar o Planejamento Cooperativo, o professor pedirá que os alunos se reúnam em pequenos grupos e discutam os planos para a realização da excursão.

Nesta discussão os alunos deverão ter tido oportunidade de emitir opiniões, selecionar idéias e opiniões diferentes, decidir pela melhor solução. Terminada esta fase, os grupos apresentarão os planos sintetizados para serem discutidos pelo grupo.

O professor irá cooperando com os alunos na seleção das melhores idéias, guiando a discussão, cooperando com outras idéias significativas, terminando o Planejamento Cooperativo com a turma.

Qual o valor dessa atividade para o aluno?

Participando dos planos dos grupos e do Planejamento Cooperativo,

o aluno desenvolverá a habilidade de emitir opiniões e a colaborar com suas idéias na elaboração do planejamento; forma a atitude de ouvir opiniões diferentes da sua e aceitá-las ou não; aprenderá a alternar com o colega a vez de falar, etc.

#### POR QUE UTILIZAR MAPAS E GLOBO EM INTEGRAÇÃO SOCIAL?

. Como não podemos nos transportar para os diferentes locais, podemos de certa forma, trazer estes locais até nós. Isto poderá ser feito com o globo e mapas, pois estes são respectivamente modelo e representação do plano de toda Terra ou de parte dela.

A utilização desses instrumentos requer uma dosagem gradativa e o conhecimento de conceitos e símbolos. Ao utilizar mapas o professor poderá ter os seguintes objetivos:

1 - visualizar a paisagem representada pelos símbolos. Ex.: sinais como este                    significa montanhas.

Depois de adquirir esta noção, em qualquer mapa que olhar, o aluno identificará as montanhas.

2 - Utilizar as diversas informações existentes nos mapas, tais como: os símbolos, as legendas, as escalas, os pontos cardeais, a rede de meridianos e paralelos.

Quando o aluno entender estas informações terá idéia das distâncias, da direção e da localização de cada ponto.

3 - Interpretar os fatos, desde que conheça o significado dos símbolos.

Quando um aluno estiver bem treinado na leitura de mapas, será capaz de entender que a região Nordeste é seca e daí explicar o porque das dificuldades econômicas e sociais do lugar, relacionando-as ao relevo local.

4 - Aplicar nos mapas as informações obtidas ou através da leitura de jornais e revistas, interpretação de gráficos e tabelas, etc.

Alguns autores sistematizam a utilização do globo e dos mapas em 3 etapas.

Na primeira etapa os alunos irão desenvolver as seguintes habilidades:

- . familiaridade com as feições do continente;
- . noção de que a Terra é redonda e muito grande;
- . noção de que a Terra tem partes de água e de terras;
- . noção de que a Terra gira em torno de seu eixo;
- . noção de que a Terra é cercada pela atmosfera.

Como o aluno já é adulto ele tem certos conceitos, como por exemplo: noção de que o dia é claro e quente por causa do sol e que a noite é mais fria e escura por falta do sol; que o sol nasce e se põe todos os dias; que há uma época do ano mais chuvosa e outra mais seca; que há inverno e verão; que numa determinada época do ano a vegetação floresce abundante, etc.

Como os alunos dominam estes conceitos o professor poderá realizar várias experiências com os alunos, como por exemplo:

Com a sala às escuras, um aluno segura uma lanterna. O foco de luz recai sobre o globo que outro aluno deve segurar girando-o levemente da esquerda para a direita, do oeste para leste.

Esta experiência poderá capacitar os alunos a:

- . saber como surgem os dias e as noites;
- . saber a razão se de um